

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O País tomou hoje conhecimento de mais uma situação que evidencia bem o estado de degradação a que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) está a ser conduzido pela política de desinvestimento do atual Governo.

Com efeito, os Portugueses ficaram a saber que a quimioterapia pediátrica em ambulatório do Centro Hospitalar de S. João (CHSJ), no Porto, está a ser feita num corredor dessa unidade hospitalar, tendo os pais das crianças em tratamento denunciando ainda que estas “ *acabam de fazer quimioterapia e têm de partilhar os elevadores com os carrinhos do lixo*”, com situações em que “ *os carrinhos da limpeza são colocados ao lado dos da comida*”.

Este estado de coisas não pode ser mais tolerado.

Trata-se, não só de uma situação humanamente indigna, como gravemente lesiva dos direitos dos utentes – para mais, tratando-se de crianças! – e que compromete as condições de qualidade mínimas que sempre devem existir no tratamento dos doentes.

De há muito que o Partido Social Democrata vem denunciando os problemas existentes no CHSJ, designadamente ao nível das condições de funcionamento e de instalação dos respetivos serviços de pediatria.

Por isso mesmo o anterior Governo lançou, em Março de 2015, a primeira pedra para o novo Hospital Pediátrico integrado (HPI) do CHSJ, mais conhecido como “ *Joãozinho*”, com vista a garantir que as crianças internadas na referida unidade hospitalar pudessem ser acolhidas em melhores condições de qualidade e conforto.

Infelizmente, logo no início de 2016, foi suspensa a construção da referida unidade pediátrica e, apesar das promessas governamentais de prosseguimento das obras, a verdade é que, passados já três anos sobre a decisão do anterior executivo, o atual Governo continua a bloquear a construção da nova unidade pediátrica do CHSJ – mesmo já só sob a forma de “ *ala*”.

Assim, hoje, em 2018, a unidade do “*Joãozinho*”, para a qual as crianças são encaminhadas quando têm de ser internadas, continua a funcionar em contentores, fora do edifício central do CHSJ.

Ainda na presente data, a administração do CHSJ denunciou que **está há quase um ano à espera que o Governo liberte verbas para a construção da nova unidade pediátrica**, não assumindo o Ministério da Saúde uma data concreta para desbloquear as verbas necessárias para o efeito.

Com efeito, o Presidente do Conselho de Administração do CHSJ, António Oliveira e Silva, referiu que, “*Já há muito tempo que vínhamos a denunciar publicamente as condições em que fazemos a totalidade do atendimento pediátrico, e não só, e o tratamento de quimioterapia*”, acrescentando que “*o que nós precisamos é que sejam desbloqueadas verbas [de cerca de 22 milhões de euros], que já nos foram prometidas*”, esclarecendo que “*O ministro sempre nos garantiu que as verbas estavam disponíveis, que estavam à espera de um desbloqueio, que presumo que seja por parte do Ministério das Finanças*”.

O referido responsável admitiu mesmo que as condições do atendimento pediátrico no CHSJ são “*indignas*” e “*miseráveis*”, denunciando que “*Há um protocolo assinado, temos um projeto pronto para entrar em execução e não temos o dinheiro libertado que torne possível a execução desse projeto*”.

De recordar, finalmente, que o Grupo Parlamentar do PSD visitou, há mais de um ano, as instalações do CHSJ, reunindo com a respetiva administração, ficando já desde então muito preocupado com os sucessivos adiamentos que o atual Governo continua a sujeitar a construção do novo internamento pediátrico do Hospital de S. João.

**Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Ministro da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:**

1. Tem o Governo conhecimento de estarem a ser realizados tratamentos de quimioterapia pediátricos – ou seja, a crianças –, em corredor do Centro Hospitalar de S. João?
2. Em caso afirmativo, que medidas foram já tomadas para impedir a ocorrência dessa flagrante violação dos direitos das crianças com doença oncológica?
3. Que justificação foi dada aos pais das crianças com doença oncológica que estão tratadas em corredor do CHSJ, e se o Ministério da Saúde apresentou desculpas por essa situação?
4. Como explica o Governo o atraso na realização das obras necessárias no Centro Hospitalar de S. João, com vista a permitir a existência de uma nova ala pediátrica naquela unidade hospitalar?
5. Para quando, finalmente, prevê o Governo desbloquear as verbas necessárias à construção da nova ala pediátrica do CHSJ (“*Joãozinho*”) e a entrada em funcionamento efetivo da mesma?
6. Considera o Ministro da Saúde que as questões anteriores, constantes da presente Pergunta ao Governo, podem melhor ser respondidas pelo Senhor Ministro das Finanças?

Palácio de São Bento, 10 de abril de 2018

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)  
RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)  
LUÍS VALES(PSD)  
ÂNGELA GUERRA(PSD)  
CARLOS COSTA NEVES(PSD)  
CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)  
FÁTIMA RAMOS(PSD)  
FIRMINO PEREIRA(PSD)  
ISAURA PEDRO(PSD)  
JOSÉ ANTÓNIO SILVA(PSD)  
JOSÉ DE MATOS ROSA(PSD)  
LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)  
MARCO ANTÓNIO COSTA(PSD)  
MARIA DAS MERCÊS BORGES(PSD)  
MARIA GERMANA ROCHA(PSD)  
MARIA MANUELA TENDER(PSD)  
MIGUEL MORGADO(PSD)  
MIGUEL SANTOS(PSD)  
PAULO RIOS DE OLIVEIRA(PSD)  
REGINA BASTOS(PSD)  
SANDRA PEREIRA(PSD)  
FERNANDO VIRGÍLIO MACEDO(PSD)